

Publicações Científicas sobre a Teoria dos Custos de Transação: Passado, Presente e Futuro

Anderson Betti Frare (FURG) - anderson_betti_frare@hotmail.com

Vagner Horz (FURG) - vagnerhor@hotmail.com

Carla Milena Gonçalves Fernandes (FURG) - carlafernandes@furg.br

Débora Gomes de Gomes (FURG) - debora_furg@yahoo.com.br

Marcos Antonio de Souza (FIPECAFI) - souza.marcosas@gmail.com

Resumo:

A Teoria dos Custos de Transação (TCT) permeia os custos que envolvem as operações inerentes as firmas e ao meio econômico que se encontram, além de ser um campo fértil de estudo. Nesta perspectiva, torna-se pertinente conhecer a literatura sobre o tema. Assim, o objetivo da presente investigação consiste em analisar as características das publicações científicas acerca da TCT. Para a seleção do portfólio a ser analisado, utilizou-se da base de dados da Web of Science e alguns critérios para refinar a amostra, resultando em 9.907 artigos científicos. Os dados foram analisados por meio do package bibliometrix, nos softwares R e RStudio. Os achados apontam um constante crescimento do número de publicações, principalmente a partir de 1990. O principal periódico é o Strategic Management Journal, com mais publicações e também sendo o mais referenciado. O autor mais profícuo é Wang, Y., com 41 publicações, seguido por Zhang, Y., com 29. Por outro lado, Williamson, O.E. produziu o maior número de artigos sozinho (22). Autores mais profícuos apresentaram maiores redes de colaboração, como configuram-se os casos de Wang, Y. e Zhang, Y. Dentre as obras mais citadas e redes de co-citação destacam-se as produções de Williamson, O.E. e Coase, R.H. Os Estados Unidos possui os maiores números de publicações e citações, bem como o maior número de artigos em parceria com outros países. Nas palavras-chave, custos, mercado, vantagem competitiva e desempenho tomam ênfase. A investigação contribui ao propiciar ampla visão do passado, presente e apontar perspectivas futuras das publicações sobre TCT.

Palavras-chave: *Teoria dos Custos de Transação. Custos de Transação. Publicações Científicas. Package bibliometrix*

Área temática: *Abordagens contemporâneas de custos*

Publicações Científicas sobre a Teoria dos Custos de Transação: Passado, Presente e Futuro

Resumo

A Teoria dos Custos de Transação (TCT) permeia os custos que envolvem as operações inerentes as firmas e ao meio econômico que se encontram, além de ser um campo fértil de estudo. Nesta perspectiva, torna-se pertinente conhecer a literatura sobre o tema. Assim, o objetivo da presente investigação consiste em analisar as características das publicações científicas acerca da TCT. Para a seleção do *portfólio* a ser analisado, utilizou-se da base de dados da *Web of Science* e alguns critérios para refinar a amostra, resultando em 9.907 artigos científicos. Os dados foram analisados por meio do *package* bibliometrix, nos *softwares* R e RStudio. Os achados apontam um constante crescimento do número de publicações, principalmente a partir de 1990. O principal periódico é o *Strategic Management Journal*, com mais publicações e também sendo o mais referenciado. O autor mais profícuo é Wang, Y., com 41 publicações, seguido por Zhang, Y., com 29. Por outro lado, Williamson, O.E. produziu o maior número de artigos sozinho (22). Autores mais profícuos apresentaram maiores redes de colaboração, como configuram-se os casos de Wang, Y. e Zhang, Y. Dentre as obras mais citadas e redes de co-citação destacam-se as produções de Williamson, O.E. e Coase, R.H. Os Estados Unidos possui os maiores números de publicações e citações, bem como o maior número de artigos em parceria com outros países. Nas palavras-chave, custos, mercado, vantagem competitiva e desempenho tomam ênfase. A investigação contribui ao propiciar ampla visão do passado, presente e apontar perspectivas futuras das publicações sobre TCT.

Palavras-chave: Teoria dos Custos de Transação. Custos de Transação. Publicações Científicas. *Package* bibliometrix.

Área Temática: Abordagens contemporâneas de custos.

1 Introdução

O surgimento da discussão acerca da Teoria dos Custos de Transação (TCT) teve origem no trabalho de Coase (1937), intitulado por “*The nature of the firm*”. No entanto, fora apenas em meados dos anos 1970 que a TCT passou por um aprimoramento em suas premissas, bem como observou-se um crescente estágio de desenvolvimento (WILLIAMSON, 1998).

Os Custos de Transação, caracterizam-se por serem aqueles custos que envolvem toda e qualquer operação presente em um sistema econômico (NORTH, 1990). Estes custos são aqueles necessários para desenvolver-se a transação, ou seja, todo aquele gasto decorrente da efetivação da transferência de determinado bem (COASE, 1937).

A firma é definida pelos custos de transação, visto que não existe nenhuma transferência de algum bem que não gere custos, seja na busca, especulação, negociação ou ao executar a própria operação (COASE, 1937). Dentre esse contexto, Williamson (1981) definiu transações como atividades decorrentes da existência de partes, na forma em que essas atividades estariam delimitadas dentro dos níveis organizacionais.

Nesta perspectiva, levando-se em conta a pertinência do tema, alguns pesquisadores realizaram estudos sobre o estado da arte. Arruda *et al.* (2013) realizaram uma análise bibliométrica e sociométrica acerca da TCT, presente nos anais dos congressos do Encontro Nacional dos Programas de Pós-Graduação em Administração – EnANPAD, de 1997 a 2010.

Por sua vez, Ferreira, Pinto e Serra (2014) fizeram uma bibliometria com o tema TCT, em nove revistas conceituadas na área de negócios, abrangendo o período de 1982 a 2010.

Na pesquisa de Peixe *et al.* (2016) foram analisados de forma bibliométrica os Custos de Transação aplicados aos setores público e privado, conforme amostra composta pelos artigos dos anais do Congresso Brasileiro de Custos – CBC e USP *International Conference in Accounting*, de 2005 a 2015. De forma semelhante, Foscahes e Saes (2017) estudaram bibliometricamente a economia dos Custos de Transação e a Teoria da Identidade, utilizando da base de dados *Scopus*.

Sob a ótica da área da Estratégia, Andrade, Barbosa e Santos (2015), Maranhão, Abib e Fonseca (2013) e Santos *et al.* (2017) promoveram investigações das pesquisas da TCT neste campo. Não obstante, Bezerra *et al.* (2017) conduziram uma revisão da literatura dos Custos de Transação no agronegócio, mediante publicações presentes na *Scopus*.

Por meio da análise destes estudos pregressos supracitados notou-se a predominância de análises direcionadas a um único campo de pesquisa e eventos ou periódicos específicos. Ademais, observou-se amostras compostas por quantidades medianas de publicações, assim como cortes limitados nos períodos de análise ou delimitada localização geográfica. Neste íterim com propósito de preencher parcialmente as lacunas de pesquisa mencionadas, propôs-se a seguinte questão de pesquisa: *Qual o perfil das publicações relacionadas à Teoria dos Custos de Transação?*

Consoante a questão de pesquisa, tem-se o objetivo de analisar as características das publicações científicas que se relacionem a Teoria dos Custos de Transação, sem delimitação de corte temporal, geográfico ou por área do conhecimento. Para tanto, utiliza-se da base de dados *Web of Science*.

A justificativa para tal pesquisa se embasa no complemento aos estudos citados anteriormente, uma vez que se acrescenta e/ou altera-se variáveis de análise. Por ser uma teoria amplamente abordada em pesquisas no contexto das firmas, englobando conhecimentos de gestão com vieses administrativos, econômicos e contábeis (FOSCACHES; SAES, 2017) torna-se pertinente apresentar o perfil das publicações, para compreender os momentos e o estado da arte do tema (FERREIRA; PINTO; SERRA, 2014).

Mediante essa pesquisa pretende-se contribuir ao evidenciar um panorama histórico das características das publicações, assim como o estágio atual das investigações e possíveis perspectivas futuras, neste contexto da TCT. Para o meio acadêmico, especialmente pesquisadores interessados na temática abordada, o estudo serve como base para conhecimento dos principais autores, artigos científicos, periódicos, países prolíferos, redes de coautoria, dentre outros aspectos.

O estudo estrutura-se em cinco seções. Nesta primeira se abarca aspectos introdutórios, para então alcançar a revisão da literatura sobre TCT na segunda seção. Na sequência, detalha-se os procedimentos metodológicos adotados. Em um quarto momento, se apresenta e discute os dados obtidos, para então na última seção contemplar as considerações finais.

2 Teoria dos Custos de Transação

A Teoria dos Custos de Transação surgiu com as contribuições de Ronald Coase em seu clássico artigo “*The Nature of the Firm*”, de 1937, com o intuito de agregar elementos institucionais da estrutura de economia capitalista à clássica teoria econômica (SARTO; ALMEIDA, 2015). Thielman (2013) destaca a existência de duas vertentes comportamentais as quais constituem os custos de transação: i) racionalidade limitada (dificuldade do comportamento humano em explorar todos os elementos inseridos em uma transação) e ii) oportunismo, que para Williamson (1998) é uma condição de interesse próprio.

Além disso, o conceito de custos de transação tem como base dois eixos distintos, mas complementares, cujo primeiro diz respeito à distribuição dos direitos de propriedade e o

segundo a natureza da produção e sua eficiência de equilíbrio. Com relação ao primeiro eixo fazem parte às molas que guiam o comportamento das organizações como, por exemplo, as leis, regras, bem como os costumes sociais. No que tange ao segundo eixo encontra-se um caminho de um novo aparato econômico institucional baseado pela economia neoclássica (ALLEN, 1999).

No universo contratual descreve-se como um mundo de: planejamento, promessa, competência e governança. Considerar quais destas descrições são as mais aplicáveis é algo que depende dos pressupostos comportamentais aplicáveis a uma troca dos atributos econômicos do bem ou serviço em questão. Ademais, a harmonização da fase contratual que une as partes para efetuar a adaptabilidade e promover a continuidade, converte-se em uma fonte de valor econômico real (WILLIAMSON, 1994).

Cabe as instituições econômicas a promulgação de discussões que envolvam os custos de transação, pois caso não sejam debatidas as implicações e perspectivas econômicas entre as organizações não haverá sentido para a existência de tais instituições (FOX, 2007). Por conseguinte, mesmo o termo custos de transação ter sido cunhado por Coase, foi por meio das investigações de Williamson, na década de 70, que foi possível repensar a teoria tornando-a preditiva. Assim, percebendo a empresa a partir de suas transações específicas como, por exemplo, as especificidades dos ativos que compõem cada organização (MADHOK, 1998).

Para tanto, convém distinguir os custos de transação em dois tipos: *ex ante* e *ex post*. O primeiro tipo (*ex ante*) refere-se aos custos de negociação, os quais devem ser feitos com cautela, cujas cláusulas contratuais estejam claramente definidas e as adaptações necessárias pelas partes encontram-se estipuladas e acordadas antecipadamente. Ao passo que o segundo tipo (*ex post*) refere-se à manutenção de um acordo, como por exemplo: os custos incorridos da falta de alinhamento; custos de barganha incorridos para corrigir distorções após o acordo; custos de configuração, assim como o funcionamento das estruturas de governança para solucionar possíveis disputas (WILLIAMSON, 1994).

Evidenciando-se a pertinência do tema, algumas pesquisas tiveram por objetivo revisar distintas literaturas sobre o assunto. Na pesquisa de Arruda *et al.* (2013), fora analisado o desenvolvimento da TCT, bem como a estrutura de relacionamento entre os pesquisadores que trabalharam com a teoria nos EnANPADs, mais especificamente no período de 1997 a 2010. Os resultados demonstraram que as áreas de Estratégia em Organizações (ESO) e Gestão de Operações e Logística (GOL) foram as que mais abordaram a TCT como tema central em seus artigos. Ainda os autores perceberam a falta de laços entre as redes dos autores mais prolíficos e entre os autores de modo geral (ARRUDA *et al.*, 2013).

Já Ferreira, Pinto e Serra (2014) examinaram até que ponto a TCT é usada e impacta na pesquisa do *International Business* (IB). Os achados demonstraram que a TCT foi notavelmente presente no IB ao longo das últimas três décadas e mais especificamente aquelas baseadas em Revisão Baseada em Recursos (RBV) e suas variantes fundamentadas em capacidades e conhecimentos (FERREIRA; PINTO; SERRA, 2014).

No estudo de Peixe *et al.* (2016), foram analisados de forma bibliométrica os Custos de Transação aplicados aos setores público e privado, conforme amostra composta pelos artigos dos anais do Congresso Brasileiro de Custos – CBC e USP *International Conference in Accounting*, de 2005 a 2015. Os resultados mostraram que as áreas temáticas de publicações foram cinco relacionadas à área pública e 22 pertencentes ao setor privado. As características de autoria explicitaram que os pesquisadores estão trabalhando em equipes e/ou grupos de pesquisas menores, ou seja, entre dois a quatro autores (PEIXE *et al.*, 2016).

Na pesquisa de Foschaches e Saes (2017) foi analisada de que forma a TCT e a Teoria da Identidade estão relacionadas, buscando verificar a existência de uma convergência entre essas duas áreas. Desse modo, chegaram aos resultados da possibilidade de identificar a presença de citações em comum nas áreas de TCT e da Teoria da identidade. Já Bezerra *et al.* (2017)

realizaram estudo com foco em publicações internacionais com relação aos custos de transação no segmento do agronegócio. Os achados apontaram que as publicações iniciaram em 2005 com dois artigos publicados. Dentre as principais culturas estudadas, os autores evidenciaram a cultura da soja aparecendo como a mais estudada e em segundo lugar a cultura da cana-de-açúcar (BEZERRA *et al.*, 2017).

3 Procedimentos Metodológicos

No que concerne aos objetivos, a pesquisa possui cunho descritivo, pois almeja apresentar as características referentes a produção científica sobre a TCT. Para a resolução do problema de pesquisa empregou-se procedimentos metodológicos de viés quantitativo, ao passo que se aplicam análises e comparações entoadas de maneira estatística (MARTINS; THEÓPHILO, 2009).

O delineamento do *portfólio* de documentos transcorreu da seguinte maneira: (i) utilização da base de dados da *Web of Science*; (ii) seleção dos seguintes termos no título, resumo ou palavras-chave: “*transaction cost*”, “*transactions costs*”, “*transaction costs*”, “*transactions cost*”, “*transaction cost economics*”, “*transaction cost theory*”, “*transaction costs economics*”, “*transaction costs theory*”, “*transactions costs economics*”, “*transactions costs theory*”; (iii) intervalo temporal delimitado conforme a base proporciona, assim sendo de 1945 a 2018 (2019 não fora inserido pois visou-se contemplar unicamente os ciclos anuais completos); e (iv) acerca dos tipos de documento, selecionou-se exclusivamente artigos científicos publicados em periódicos, revisado por pares.

Na aplicação do segundo critério, ressalta-se a utilização do operador de frase exata - aspas (“”) para cada termo mencionado, uma vez que retorna precisamente a expressão desejada, na ordem literal dos termos dispostos. Como forma de promover a busca de pelo menos um dos termos citados no título, resumo ou palavras-chave dos documentos, utilizou-se o operador *booleano* – *OR* (ou), visto que promove a união entre os termos chave, tornando-se útil na busca por sinônimos ou expressões similares (COLEPICCOLO, 2014).

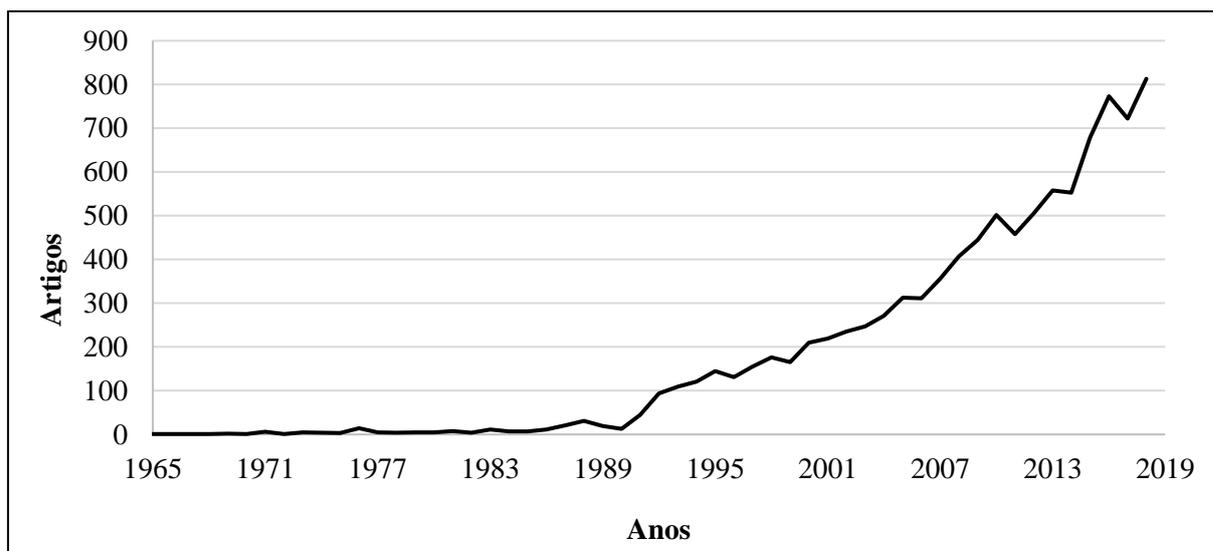
Finalizada a etapa de seleção da amostra, no início de junho de 2019, que retornou em 9.907 artigos, fez-se o *download* das informações deste montante, em formato *bibtex*, para então ser importado no *package* *bibliometrix*, nos *softwares* R e RStudio. Tal *package* permite o tratamento de grandes quantidades de dados (*big data*), relativas à produção científica, assim facilitando a análise das variáveis a serem observadas (ARIA; CUCCURULLO, 2017).

A partir dos *outputs* gerados pelo *bibliometrix*, fora selecionada para análise as seguintes variáveis: (i) a evolução temporal; (ii) periódicos; (iii) autores; (iv) citações; (v) países; (vi) palavras-chave; (vii) redes de colaboração; e (viii) redes de co-citação.

4 Apresentação e Discussão dos Dados

Ao iniciar a discussão dos achados infere-se, a partir da Figura 1, uma constante evolução temporal dos artigos sobre TCT. Porém, com uma exponencial expansão na quantidade de publicações a partir da década de 1990, com o auge no ano de 2018 (813 artigos).

Figura 1 – Produção Científica Anual



Fonte: Dados da pesquisa.

Essa evidência da constante evolução no aumento de publicações corrobora com o que fora observado a nível nacional, por Arruda *et al.* (2013). Tais autores perceberam tal crescimento nas publicações presentes nos anais do EnANPAD. Por sua vez, nos congressos CBC e USP *International Conference in Accounting*, compreendendo o período de 2005 a 2015, foram encontradas poucas diferenças na quantidade em relação aos anos (PEIXE *et al.*, 2016).

Em segundo momento, as análises concentraram-se na proficuidade dos periódicos (Tabela 1), no qual foram localizados 1.967 diferentes *Journals*. Neste íterim, foram evidenciados os periódicos com mais artigos sobre TCT, assim como a quantidade de vezes que os artigos de determinado periódico foram referenciados dentre todo o montante que compõe a amostra.

Tabela 1 – Principais Periódicos

Publicações		Referências	
Periódicos	Artigos	Periódicos	Vezes
<i>Strategic Management Journal</i>	125	<i>Strategic Management Journal</i>	13.699
<i>Journal of International Business Studies</i>	116	<i>Journal of Finance</i>	10.677
<i>Journal of Banking & Finance</i>	111	<i>Journal of International Business Studies</i>	8.731
<i>Journal of Economic Behavior & Organization</i>	96	<i>Journal of Financial Economics</i>	6.762
<i>Journal of Business Research</i>	85	<i>Academy of Management Review</i>	6.089
<i>Organization Science</i>	84	<i>American Economic Review</i>	5.990
<i>Journal of Financial Economics</i>	78	<i>Academy of Management Journal</i>	5.811
<i>Quantitative Finance</i>	77	<i>Journal of Marketing</i>	5.448
<i>Journal of Finance</i>	75	<i>Organization Science</i>	4.833
<i>Management Science</i>	73	<i>Management Science</i>	4.464

Fonte: Dados da pesquisa.

O *Strategic Management Journal* apresenta-se como o periódico que possui maior quantidade de artigos na amostra, totalizando 125. O mesmo *Journal* também foi o que apareceu o maior número de vezes nas referências utilizadas pelos documentos da amostra. Tais fatos realçam a pertinência do periódico na temática envolvendo a TCT. Este mesmo periódico já havia sido pontuado como um dos principais sobre o tema, por Ferreira, Pinto e Serra (2014).

Destaca-se também o *Journal of Finance*, por aparecer na nona posição em quantidade de artigos, porém na segunda no quesito referências. Este achado demonstra que mesmo não possuindo as maiores quantidades de artigos sobre TCT, existe grande repercussão dos estudos a respeito desta temática. Fato semelhante ocorre com os periódicos *Academy of Management Review*, *American Economic Review*, *Academy of Management Journal*, *Journal of Marketing*, *Organization Science* e *Management Science*, os quais encontram-se respectivamente da 6ª a 10ª posição no contexto de serem referenciados, porém não estão entre os 10 que apresentam mais artigos relacionados a TCT.

Em terceiro estágio das análises, buscou-se analisar aspectos relacionados aos autores e autorias. Evidenciou-se 15.401 diferentes autores, no qual apareceram 22.230 vezes (alguns autores possuem mais de um artigo). Desta forma, denota-se uma média de 1,55 autores por documento, bem como 0,64 documentos por autor. Nesta perspectiva, mediante a Tabela 2 pode-se observar os autores mais profícuos e o número de artigos fracionados (número de autores por documento dividido pelo número de coautores) (ARIA; CUCCURULLO, 2017).

Tabela 2 – Principais Autores

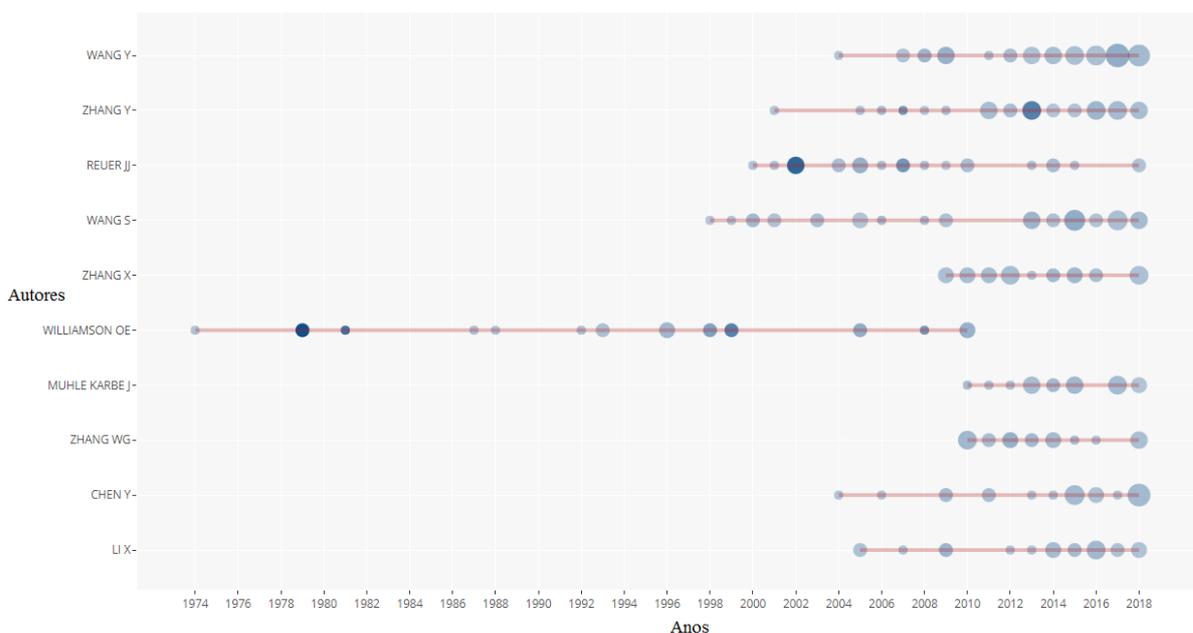
Proficiência		Fracionalização	
Autores	Artigos	Autores	Artigos
Wang Y.	41	Williamson O. E.	22
Zhang Y.	29	Wang Y.	15,6333
Reuer J. J.	24	Hennart J. F.	12,8333
Wang S.	24	Reuer J. J.	11,25
Zhang X.	23	Wang S.	11,2333
Williamson O. E.	22	Zhang Y.	9,2167
Muhle Karbe J.	21	Brouthers K. D.	9,0833
Zhang W. G.	21	Bouchard B.	9
Chen Y.	20	Nooteboom B.	9
Li X.	20	Menard C.	8,6667

Fonte: Dados da pesquisa.

O autor com maior número de publicações é Wang Y, com um total de 41 artigos. No entanto, pela questão dos artigos fracionados, destaca-se Williamson O. E. Pode-se inferir que este autor, em todas suas 22 publicações, foi o único autor delas, ou seja, não houve coautores em seus trabalhos. Além de ser um dos pioneiros acerca da TCT, esse fato de produzir sozinho, pode ter enaltecido o seu *status* neste campo do conhecimento (SARTO; ALMEIDA, 2015).

Complementarmente as análises sobre autoria, tracejou-se uma análise temporal dos autores mais profícuos. Na figura 2, expõe-se a trajetória dos anos que tais autores se dedicaram a produção científica sobre o tema, observando a quantidade de publicações para cada ano.

Figura 2 – Principais Autores ao longo do tempo



Fonte: Dados da pesquisa tratados no *package* bibliometrix.

Por meio da Figura 2, reforça-se o pioneirismo de Williamson, O. E., que dentre os principais autores, foi o primeiro e se estendeu por 36 anos. Percebe-se que no final do século passado e início deste, além da alavancagem na produção (Figura 1), alguns autores passaram a dedicarem-se fortemente a TCT. Nota-se que nos últimos anos, os autores Wang, Y., Zhang, Y., Wang, S., Chen, Y., e Li, X, por exemplo, vêm produzindo considerável quantidade de publicações na temática.

No intuito de averiguar os principais artigos (Tabela 3), foram observadas as referências mais citadas dentre o *portfólio* da amostra. De forma geral, constatou-se que os autores pioneiros possuem as obras mais citadas, sendo que dos principais documentos, quatro são de Williamson, O.E., dois de Coase, R. H, além de Barney, J., Dyer, J. H. e Singh, H. e North, D. C. com um cada.

Tabela 3 – Principais Referências

Documentos	Citações
WILLIAMSON O. E. <i>The Economic Institutions of Capitalism</i> . New York: Free Press, 1985.	11.380
WILLIAMSON O. E. <i>Markets Hierarchies: Analysis and Antitrust Implications: A Study in the Economics of Internal Organization</i> . New York: Free Press, 1975.	10.280
COASE, R. H. <i>The nature of the firm</i> . <i>Economica</i> , v. 4, n. 16, p. 386-405, 1937.	10.070
WILLIAMSON O. E. <i>Comparative Economic Organization: The Analysis of Discrete Structural Alternatives</i> . <i>Administrative Science Quarterly</i> , v. 36, n. 2, p. 269-296, 1991.	6.080
WILLIAMSON O. E. <i>Transaction-Cost Economics: The Governance of Contractual Relations</i> . <i>The Journal of Law and Economics</i> , v. 22, n. 2, p. 233-261, 1979.	5.390
BARNEY, J. <i>Firm resources and sustained competitive advantage</i> . <i>Journal of management</i> , v. 17, n. 1, p. 99-120, 1991.	5.060
DYER, J. H.; SINGH, H. <i>The relational view: Cooperative strategy and sources of interorganizational competitive advantage</i> . <i>Academy of management review</i> , v. 23, n. 4, p. 660-679, 1998.	4.400
NORTH, D. C. <i>Economic performance through time</i> . <i>The American economic review</i> , v. 84, n. 3, p. 359-368, 1994.	4.310
COASE R. H. <i>The problem of Social Cost</i> . <i>The Journal of Law and Economics</i> , v. 3, n. oct, p. 1-44, 1960.	4.210

Fonte: Dados da pesquisa.

Acerca destes trabalhos, os quais são os mais citados sobre TCT, corrobora-se com os achados de Foscahes e Saes (2017) e Santos *et al.* (2017), os quais evidenciaram as obras de Williamson, O. E. e Coase, R. H. dentre o topo das principais referências. Releva-se que as quatro obras de Williamson, O. E., mencionadas na Tabela 3, contemplam mais de 33 mil citações nos artigos que compõe a amostra.

Ao perpassar a análise das principais obras, objetivou-se evidenciar os principais países. A Tabela 4 destina-se a expor os 10 países mais representativos no que diz respeito, tanto à frequência das publicações quanto as citações, ambas evidenciadas com seus respectivos países.

Tabela 4 – Principais Países

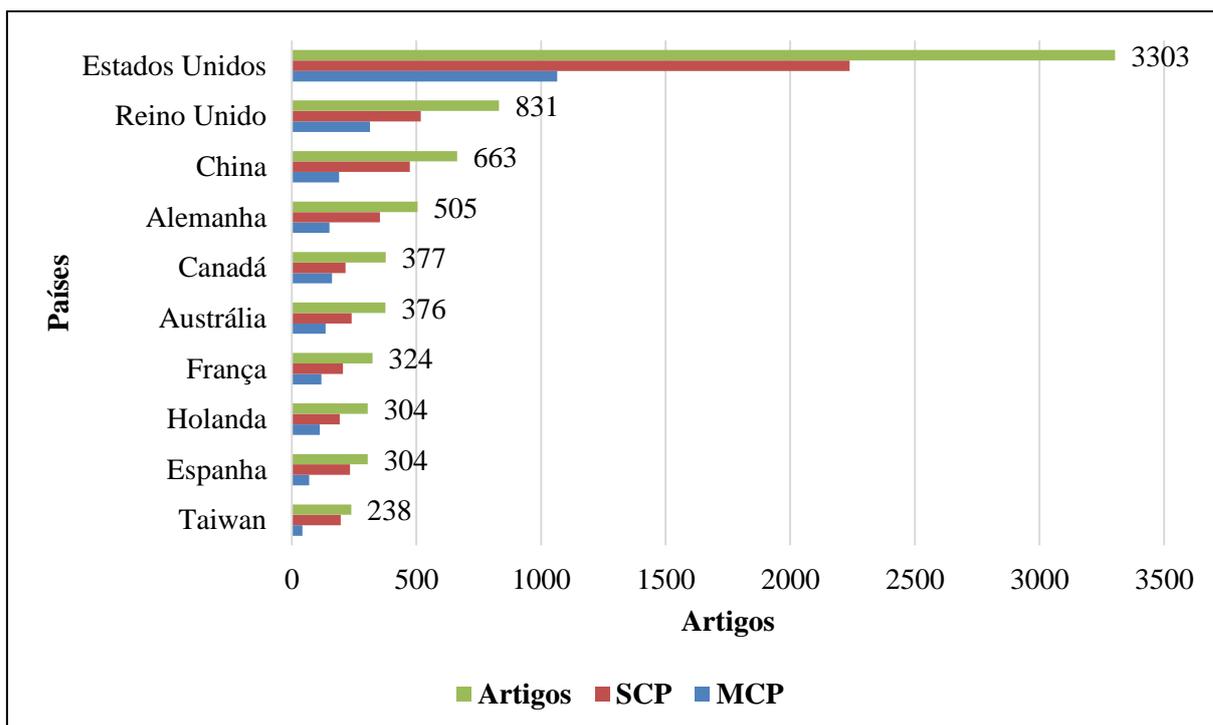
Publicações		Citações	
País	Frequência	País	Citações
Estados Unidos	5.608	Estados Unidos	178.494
Reino Unido	1.516	Reino Unido	21.410
China	1.407	Holanda	9.293
Alemanha	879	China	9.097
Austrália	694	Canadá	8.269
França	689	Alemanha	6.626
Canadá	684	França	6.410
Holanda	624	Austrália	6.342
Espanha	473	Espanha	4.690
Taiwan	466	Itália	3.578

Fonte: Dados da pesquisa.

Nota-se a partir da Tabela 4 que há um predomínio, com relação ao número de vezes em que os artigos científicos foram citados, dentre os 10 países que os trabalhos pertencem a autores oriundos dos Estados Unidos. Consequentemente correspondente a tal resultado a frequência com que cada artigo fora mencionado também se refere ao país norte americano.

A partir da Figura 3 percebe-se uma internacionalização quanto ao uso da Teoria dos Custos de Transação em artigos científicos. Observam-se também publicações de autores, tanto de país único (*Single Country Publications* – SCP) como uma junção de autores de diversos países (*Multiple Country Publications* – MCP).

Figura 3 – Países de origem da autoria dos artigos



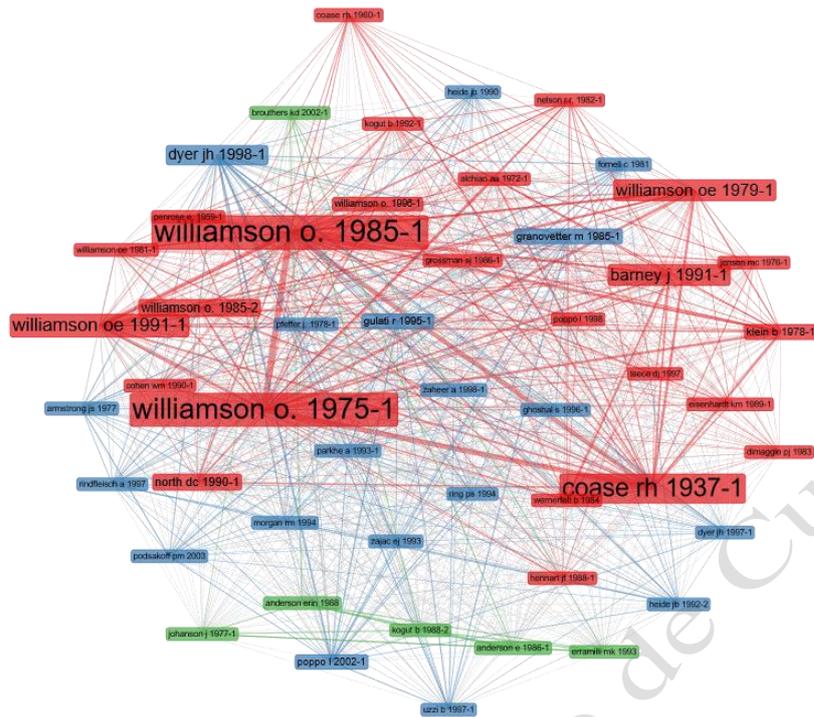
Fonte: Dados da pesquisa.

Por meio da visualização da Figura 3 nota-se quais são os 10 países mais representativos no que concerne as publicações a respeito da Teoria dos Custos de Transação. Neste sentido, cabe aos Estados Unidos o maior número de publicações realizadas dentro de um intervalo temporal de 73 anos, ou seja, de 1945 a 2018 (período da análise deste estudo).

Além disso, ao mencionar a existência das publicações científicas, tanto de autoria de país único, quanto na relação de autores de distintos países, destaca-se que dentre os países citados (10) há uma percepção de acréscimo no número de autores que trabalham em conjunto e pertencem a vários países. Tal constatação vai ao encontro dos achados de Peixe *et al.* (2016), cujos pesquisadores buscaram pela realização de estudos científicos a partir da formação e equipes.

Em concatenação a Figura 4 expressa a presença de redes de colaboração entre autores. Tal visualização possibilita a percepção de forma global dos países que apresentam maior representatividade quanto a estudos relacionados a Teoria dos Custos de Transação, bem como a percepção de quais países as pesquisas em torno desta teoria ainda são incipientes.

Figura 4 – Mapa-múndi da Rede de Colaboração dos Autores



Fonte: Dados da pesquisa tratados no *package* bibliometrix.

Por fim a Figura 7 representa a rede de co-citação da TCT. Esta que é formada por agrupamentos de autores e podem ser definidos da seguinte forma: ECT e sua origem, no qual destacam-se Williamson, Coase, Ménard, North, entre outros; e autores importantes como Kogut, Singh e Peng; Governança relacional, destacando-se Heide, Poppo, Dyer e Anderson; Visão Baseada em Recursos, tendo Barney, Hitt e Wernerfelt como uns dos principais autores; e na área de Estratégia e Tecnologia os autores se destacam são Venkatraman, Zenger e Willcocks.

5 Considerações Finais

A presente investigação teve por objetivo analisar as características das publicações científicas na temática da Teoria dos Custos de Transação. Para tanto, após a inclusão de critérios para a seleção do *portfólio* de artigos, na base de dados da *Web Of Science*, este resultou em 9.907. Os dados foram analisados com o auxílio do *package* bibliometrix, nos *softwares* R e RStudio.

A amostra de artigos contempla os anos de 1945 até 2018, demonstrando um constante crescimento, principalmente após a década de 1990. Dentre os principais periódicos, cabe destacar o *Strategic Management Journal*, sendo o que mais publica sobre o tema, bem como é o mais referenciado. Sobre os principais autores e obras, tomam ênfase Williamson, O. E. e Coase, R. H., assim demonstrando que os pioneiros sobre o tema continuam sendo prestigiados.

Com relação aos Países de origem de autoria dos artigos há um predomínio por parte dos pesquisadores da América do Norte, em especial, dos Estados Unidos em pesquisar acerca da Teoria dos Custos de Transação. Em adição, cabe a este mesmo país a primazia com relação a redes de colaboração entre autores, ou seja, a busca por parcerias com pesquisadores de distintos países. Além disso, com relação a exposição das quatro nuvens de palavras-chave tem-se que os autores buscam por enfatizar o termo que será discutido no transcórper do artigo.

Ratifica-se isto em virtude do termo Custos de Transação encontrar-se explícito em todos os conjuntos de palavras.

Desse modo, mostra-se pertinente verificar a influência de aspectos como rede de colaboração, que evidencia autores que trabalham em grupos de pesquisa estruturados em formatos de rede. A rede de co-citações retrata que os autores que trabalham com os mesmos temas (áreas) têm mais frequências nas citações entre eles. Com isso, a temática Economia dos Custos de Transação sendo mais estudada e discutida podem identificar os paradigmas atuais e contribuir para o desenvolvimento da teoria.

A investigação contribui ao explicitar as características das publicações sobre a Teoria dos Custos de Transação, evidenciando um amplo panorama de variáveis e informações. A partir dos achados, pesquisadores podem alicerçarem-se para a construção de novas pesquisas no tema, compreendendo a dinâmica das particularidades de tal literatura.

O estudo possui algumas limitações, como utilizar uma única base de dados (*Web of Science*), não utilizar siglas nos critérios de seleção da amostra, como por exemplo TCT (*Transaction Costs Theory*), assim como discutir de forma geral sem explorar profundamente cada artigo, como as abordagens, métodos e técnicas utilizadas. A partir das limitações, surgem oportunidades de novas pesquisas, justamente para suprir as lacunas apontadas.

Referências

- ACEDO, F. J.; CASILLAS, J. C. Current paradigms in the international management field: An author co-citation analysis. **International Business Review**, v. 14, n. 5, p. 619-639, 2005.
- ALLEN, D. W. Transaction costs. **Encyclopedia of law and economics**, 1999.
- ANDRADE, P. L.; BARBOSA, D. M. S.; SANTOS, T. A. Estratégia e custos de transação: uma revisão sistemática. In: Encontro Nacional de Engenharia da Produção. **Anais...** Fortaleza, CE, Enegep, 2015.
- ARIA, M.; CUCCURULLO, C. bibliometrix: An R-tool for comprehensive science mapping analysis. **Journal of Informetrics**, v. 11, n. 4, p. 959-975, 2017
- ARRUDA, A. G.; BENEVIDES, G.; FARINA, M. C.; FARIA, A. C. de. Teoria dos Custos de Transação (TCT): Análises bibliométrica e sociométrica nos EnANPADs de 1997 a 2010. **Revista de Administração da UNIMEP**, v. 11, n. 2, p. 174-199, 2013.
- BEZERRA, G. J.; SCHULTZ, G.; SCHINAIDER, A. D.; SCHINAIDER, A. D. Custos de Transação no agronegócio: Uma revisão sistemática das publicações internacionais. **Espacios**, v. 38, n. 38, p. 16-29, 2017.
- COASE, R. H. The nature of the firm. **Economica**, v. 4, n. 16, p. 386-405, 1937.
- COLEPICOLO, E. Buscando informação científica de qualidade para pesquisa em Psicologia. **Estudos Interdisciplinares em Psicologia**, v. 5, n. 2, p. 133-142, 2014.
- FERREIRA, M. P.; PINTO, C. F.; SERRA, F. R. The transaction costs theory in international business research: a bibliometric study over three decades. **Scientometrics**, v. 98, p. 1899-1922, 2014.
- FOSCACHES, C.; SAES, M. S. M. Economia dos Custos de Transação e Teoria da Identidade: Um estudo bibliométrico. **Desafio online**, v. 5, n. 3, p. 351-365, 2017.
- FOX, G. The real Coase theorems. **Cato Journal**, v. 27, n. 3, p. 373, 2007.
- GARFIELD, Eugene. current eamments". **Current contents**, v. 13, n. 32, p. 295-299, 1990.

- MADHOK, A. Reassessing the fundamentals and beyond: Ronald Coase, the transaction cost and resource- based theories of the firm and the institutional structure of production. **Strategic Management Journal**, v. 23, n. 6, p. 535-550, 2002.
- MARANHO, F. S.; ABIB, G.; FONSECA, M. W. As pesquisas em estratégia no Brasil sob a perspectiva da Teoria dos Custos de Transação. Encontro de Estudos em Estratégia. **Anais...** Bento Gonçalves, RS, 3Es , 2013.
- MARTINS, G. A.; THEÓPHILO, C. R. **Metodologia da Investigação Científica para Ciências Sociais Aplicadas**. São Paulo: Atlas, 2009.
- NORTH, D. C. **Institutions, Institutional Change and Economic Performance**. Cambridge: Cambridge University Press, 1990.
- PEIXE, A. M. M.; FILHO, C. da R.; PASSOS, G. de A.; FORMIGA, M. V.; PEIXE, B. C. S. Custos de Transação Aplicados no Setor Público e Privado: uma análise bibliométrica das edições do Congresso Brasileiro de Custos e USP International Conference in Accounting. In: Congresso Brasileiro de Custos. **Anais...** Porto de Galinhas – PE, CBC, 2016.
- PILLANIA, R.; FETSCHERIN, M. The state of research on multinationals and emerging markets. **Multinational Business Review**, v.17, n.2, p. 5–15, 2009.
- SANTOS, N. de M.; FERRAZ, I. N.; FALQUETO, J. M. Z.; VERGA, E. The Transaction Cost Theory in Strategy Research in Brazil. **Iberoamerican Journal of Strategic Management (IJSM)**, v. 16, n. 2, p. 04-18, 2017.
- SARTO, V. H. R.; ALMEIDA, L. T. de. A teoria de custos de transação: uma análise a partir das críticas evolucionistas. **Revista Iniciativa Econômica**, v. 2, n. 1, p. 1-25, 2015.
- SERRA, F. A. R.; FERREIRA, M. A. S. P. V. O título, resumo e palavras-chave dos artigos. **Revista Ibero Americana de Estratégia**, v. 13, n. 4, p. 1-7, 2014.
- THIELMANN, R. A Teoria dos Custos de Transação e as Estruturas de Governança: uma Análise do Caso do Setor de Suinocultura no Vale do Rio Piranga-Mg. **Simpósio de Excelência em Gestão e Tecnologia**, 10. Resende, RJ, 2013.
- WILLIAMSON, O. E. The economics of organization: the transaction cost approach. **The American Journal of Sociology**, v. 87, n. 3, p. 548-577, 1981.
- WILLIAMSON, Oliver E. The institutions and governance of economic development and reform. **The World Bank Economic Review**, v. 8, n. 1, p. 171-197, 1994.
- WILLIAMSON, O. E. Transaction cost economics: how it works; where it is headed. **De Economist**, v. 146, n. 1, p. 23-58, 1998.
- ZHANG, J.; YU, Q.; ZHENG, F.; LONG, C.; LU, Z.; DUAN, Z. Comparing keywords plus of WOS and author keywords: A case study of patient adherence research. **Journal of the Association for Information Science and Technology**, v. 67, n. 4, p. 967-972, 2016.